

Néro redivivo

Conta-nos a historia que Néro, o ultimo rei da dynastia dos Cezares, que durante muito tempo foi o terror de Roma, mandou incendiar esta bella cidade e contemplou o incendio do alto de um monte, cantando canções ao som de uma lyra que elle proprio dedilhava. Depois suicidou-se com remorsos, não só deste como de outros crimes que praticára.

Os factos que se desenrolam actualmente neste infeliz recanto do Ceará, são em tudo semelhantes à este que a historia nos mostra, sendo que o Néro redivivo, é mais monstruoso que o Néro de Roma.

O Néro redivivo depois de haver preparado a horrivel e sanguinolenta tragedia que teve desfecho no dia 15 de Junho deste anno, embarcou para o Rio.

Os seus sicários com a perversidade fria que caracteriza os homens acostumados ao crime, roubaram covardemente a vida de meu idolatrado e inescuecível Pae.

Isto feito, o nosso heroe, (Néro redivivo) pensou:— Morreu Deolindo, o unico obstaculo que se levantava ante á minha prepotencia; posso voltar á minha terra e mexer a minha "panelinha" a meu "bel prazer".

Se elle assim pensou, é que não sabia, que todo homem tem em si, um algoz, mais terrivel que todos os codigos e mais implacavel que o tufão:— a consciencia.

E agora, quando quiz voltar á sua "terra" para continuar a sua obra, alguma coisa lhe mordeu a consciencia e então travou conhecimento com o Remorso, e teve mêdo; mêdo de pisar neste terra onde a sua consciencia vilipendiosa tem a responsabilidade da morte de dois homens e da absolvição dos matadores de outro.

Nunca pensára o nosso Néro que encontrasse em si, um tão terrivel algoz, que vive lhe encommodando a todo o instante.

E' a Justiça Divina que começa. E' o Grande Juiz que principia a agir.

E este juiz, não é como vós que vos curvaes ante os interesses politicos.

Não! Este juiz que está vos julgando agora, é justo; é aquelle que não se curva ante ninguém, aquelle que pune indifferente a A ou a B, aquelle que protege os fracos e castiga os fortes, aquelle ante o qual tudo se curva — Deus, o Juiz Supremo.

Expia, infeliz creatura, as tuas faltas, porque nem abandonando a tua prepotencia, nem te curvando em mil reverencias, nunca obterás o perdão. Nunca.

«Um justo não perdôa».

JOCELYN B. BRASIL LIMA
23-12-924

AULA PARTICULAR

Alzira Pacheco Passos, educada no Collegio da Immaculada Conceição, de Fortaleza, avisa aos Exmos. Srs. Pais de Família, que a começar do proximo dia 1º de Janeiro, abrirá uma aula particular para meninos de ambos os sexos em sua residencia á Rua Senador Paula, nº 66, ficando desde já aberta a respectiva matricula.

CEL. MANOEL DA F. LOBO

Decorre, amanhã, o segundo anniversario do fallecimento do nosso saudosissimo amigo e presado correligionario cel. Manoel Alves da Fonseca Lôbo, chefe que foi, de muito prestigio do partido Democrata em S. Quiteria.

O illustre morto que fechou os olhos para a vida com a avançada idade de 79 annos, era admirado e acatado pelos seus proprios adversarios politicos, entre os quaes nunca fez um unico desaffectedo, prova, bastante de como sempre se houve com a maxima prudencia na direcção de nossa aggre-miação politica naquella terra.

O cel. Manoel Alves fôra um homem de bem na ampla affirmação da palavra, um pae de familia exemplarissimo, não tendo em toda sua existencia uma unica questão particular ou publica.

"A Imprensa" registrando o segundo anniversario do seu doloroso passamento, nada mais faz, que cumprir um sagrado dever, imposto pela consideração que o tinhamos e pelas amizades desinteressadas de seus filhos, nos seus prestimosos amigos dr. João Octavio Lobo clinico de nomeada na Capital do Estado e Euclides Lobo 1.º Supplente em exercicio do Juiz Municipal em S. Quiteria.

Casa Estrella

Com as proximas festas de fim de Anno, está expondo collecções maravilhosas de CALÇADOS finos para senhoras, homens e creanças; CHAPEOS de palha e feltro, novidades; CAMISAS tricoline; PERFUMARIAS de Caron, Houbigant, Lubin, Piver, Cappi, Roger etc; MEIAS de sêda para senhoras, homens e creanças, de todos os preços e para todas as idades; CINTOS beije, cinza, chocolate, pretos e brancos, para homens; SOMBRINHAS dos mais lindos feitios; COLLARINHOS de linho, molles e duros etc. etc.

Teu lenço

De GUIMARÃES PASSOS

Esse teu lenço que possuo e aperto
De encontro ao peito, quando durmo, creio
Que hei de um dia mandar-te-o, pois roubei-o
E foi o meu crime em breve descoberto.

Lucto, contudo, a procurar quem certo
Possas nisto servir-me de Correio;
Tu nem calculas qual o meu receio
Se, em caminho, tẽ fosse o lenço aberto...

Porém, ó minha vivida chimera!
Fita as bandas que habito, fita e espera,
Que emfim verás em tremulos adejos,

Em cada ponta um beija-flôr pegando,
Ir o teu lenço pelo espaço voando,
Pando, enfunado, concavo de beijos.

A utopia dos
pacifistas

A guerra européa de 1914-1918 deixou 7 milhões e meio de inválidos, além de milhares de mortos e centenas de sem-pão. Os alejados enchem as nações: Alemanha 1.537.000, França 1.500.000, Inglaterra 1.170.000, Italia 800.000, Russia 775.000, Australia 706.000, Polonia 320.000, Tcheco-slovaquia 236.000, Servia 164.000, Estados Unidos 157.000, Rumania 100.000, Austria 64.000, Belgica 50.000, Canada 45.000, Zeelandia 20.000 e Finlandia 10.000.

E ainda pensarão em guerra os povos?

Mas não tem sido o mesmo das outras vezes?

Por que, si não porque há alguma cousa que embota a consciencia das gentes, oblitera-lhes a razão?

Alguns dizem...

Que é beijo e bofetada.

Que é luz e treva.

Que é bem e mal.

Que é berço e tumulo.

O egoismo.

Que atrai os homens contra os

homens, os paes contra os filhos,

os irmãos contra os irmãos.

Travam-se de razões duas patrias

por um interesse qualquer.

As visões, são de glorias e trophéus, hymnos e enthusiasmos.

A viuvez não commove.

A orphandade não commove.

Nem a fome commove.

As bandeiras da patria vão tremular garbosamente a frente dos

heróes, no campo de matança, es-

farrapadas pelos obuzes, empapa-

das de sangue, insensíveis a que

aquelles rasgões e salpicos de san-

gue representem tantas almas es-

traçalhadas pela honra de pelear e

tantas lagrimas que, longe, milhões

de olhos vertem pela saudade de

seus heróes.

As perspectivas são sinistras.

Perdem a caracterista das emo-

ções humanas.

Matar!

Exterminar!

Destruir!

A ferro e fogo.

Quem for o mais feroz vencerá.

Por fim, faltam os peitos para

offerecer na chacina ás bayonettas

assassinadas do inimigo. Falta para

matar a fome aos defensores da patria e o povo. Falta dinheiro para occorrer aos gastos da guerra. Faltam braços para dirigir as machinas das indus-trias e sementear os campos.

Fome de homens para o mato-douro.

Fome de dinheiro para continuar a matança.

Fome de fome para descaçaimar o desespero da plébe.

Ahi então a consciencia collectiva sonha a paz, e a paz annuncia-se no horizonte ainda re tinta de sangue, vestida de odio, adornada de miséria, e alijorada de lagrimas.

Por fim, está feita.

E ai, quanto é bõa a paz depois das atribulações da guerra! Como é adoravel a bonança que succede a tempestade! Como é precioso o sorriso que abençõa um occaso de lagrimas!

Que essa paz fosse eterna.

Pensam assim os que mandavam matar, destruir, depredar.

Pensam assim os dirigidos e até mesmo os dirigentes, que assignaram a carta sinistra da hecatombe.

A paz para todo o sempre, reunindo as patrias em conselho, empenhando-se a honra em nome da humanidade.

E ainda outra forma de egoismo.

E o egoismo que é villipendio

ahi muda de nome:

E' philanthropia e nobreza.

Nada mais esdruxulo, nada mais ridiculo do que as pretenções dos fraternistas em reunirem-se para descobrir a solução da paz universal permanente.

Fracassaram todas as iniciativas para um entendimento entre as nações representadas em Genebra, para solucionar a magna questão de arbitragem.

As guerras parece, é função existencial dos povos

A rivalidade mutua o entrelace das nações.

A cobiça o eterno dirigente das multidões

Pensar em harmonia, sonhar com a paz do Senhor entre os homens é antegosar uma realidade que se constituiu de vapores diluiveis ao primeiro sopro, enquanto existirem entre os homens o egoismo.

Em nome do egoismo e em nome da cobiça haverá perennemente entre os homens razão para engalfinarem-se e destruir-se.

DR. SALLES ANDRADE

Procedente de Cariré aonde se encontra em goso de ferias, achá-se nesta cidade acompanhado de s. exma. familia, o nosso conspicio e criterioso amigo dr. Salles Andrade, integro Juiz Municipal de Ubajara.

Este illustre magistrado, deferenciou-nos com a honra de sua estimada visita, a que somos amplamente gratos.

S. S. demorar-se-á mais alguns dias nesta cidade, em virtude de molestia na pessoa de s. exma. esposa.

"A IMPRENSA", que muito admira as qualidades excepcionaes do dr. Salles Andrade, apresenta-lhe o seu cartão de visita e faz votos para que seja muito proveitosa e feliz a sua gratissima permanencia entre nós.

Palm-beach, chapéus modernos, calçados, gravatas, meias de seda, carteiras, crepe dachina de cores modernas, extractos, loções e brilhantinas de Houbigant, Caron, Coty e d'Orsay e muitos outros artigos de fino gosto, acabam de receber—J. Liberalo & Filho

DEPUTADO RUBENS MONTE

Passou, hontem, o anniversario natalicio do nosso conspicio amigo e leal correligionario, deputado Rubens Monte, illustre membro da Assembléa Legislativa do Estado e official dos mais cultos e intelligentes do nosso glorioso Exercito.

Ao eminente anniversariante, a quem deveras presamos, "A IMPRENSA", embora que tardiamente manda-lhe o seu cartão de respeitosa felicitação, e formula votos ardentissimos pela reprodução intermina da data de hontem, gratissima a sua exma. familia e aos seus innumerados e de-cididos amigos.

Homem e Corvo

Fascina-o um logar de destaque no ambiente luminoso da Gloria. Sobee, pela escada da Vida, como um desvairado. Olhos em fogo, a coma esparsa, esgarçada pelo; ventos, vae subindo, subindo, desafiando os pavores da vertigem, a attração poderosa do vacuo e dos abysmos...

Ha, na escada da Vida, os degraus faceis, os difficéis e os intranponíveis: elle passa os faceis, alcança os difficéis e escala os intranponíveis. A sua marcha não vê obstaculos; vence, erecto, heroico, com a fronte polvilhada da poeira luminosa da vialactea. Elle já brilha, como um grande astró, à luz intensa da Gloria. Eil-o no cimo, na Égide que sonhara e que o Genio o indicou.

De repente, numa resolução repentina, prescipita-se, numa queda fragosa e brusca.

Porque não ficou lá, no cimo luminoso, onde brilhava como um grande sol de verão?

Após essa descida inopinada, eil-o, entre os muitos de sua especie, dentro da sepultura, disputado pelos vermes da podridão.

Alguna aspiração o impelle para o convivio das nuvens. Elle lita a grande altura, e, librandose nos negros leques das azas fortes e másculas, vóa, como um

"A IMPRENSA"

Semanario politico e noticioso

Director, José Passos Filho, a quem pode ser enviada toda e qualquer correspondencia, relativa á redacção.

Gerente, Laffitte Barreto Brasil, com quem os interessados poderão se entender para ajuste das publicações, assim como sobre o pagamento das assignaturas.

Redacção e officinas Rua Padre Fialho n. 2

O director desta folha, poderá ser procurado pelas pessoas que desejarem tratar de assumpto referentes á sua parte redactorial, das 10 ás 11 horas e nesta redacção das 12 ás 14.

Tarifa de assignaturas e publicações Pagamento adiantado

Annual	15\$000
Semestre	10\$000
Numero avulso	\$400
Publicações linha	\$150
Reproduções	\$100

desvairado artista, em busca da Gloria. Nada o retem: nem que o sol brilhe, fulguroso, como um descommunal diamante incendiado, coruscando, chispando, nem que as neves rasteiras e brancas, dessas que enregelam o cimo das montanhas, o envolvam num amplexo grande e frio... Elle vöa para além das nuvens, e quer ir alem do sol, azas rezezas, olhar cremante.

E' um minuscuro ponto final, na grande pagina do infinito, no meio das reficencias louras das estrellas.

E, não como um vencido, como um desanimado que descança no meio da caminhada, mas como um vencedor que atinge o ápice ambicionado, elle olha, parado, para a grande extenção das distancias, para a profundeza dos vertiginosos abyssos azues, e, numa resolução brusca, rapida, desce, veloz, violento, fendendo o ar, zumbindo, como um formidavel insecto negro, azas recurvas...

Parece um raio de treva, que se desprendesse das nuvens, numa queda recta, violenta...

Porque não ficou lá, o diminuto ponto final, no meio das letras douradas das estrellas, com que o Eterno escreveu a sublime pagina do Infinito?

Porque não foi até ao sol, essa monstruosa lampada, que Deus accende todos os dias, para a iluminação publica do Ceu?

Após essa descida inopinada, eil-o, entre os millos de sua especie, crocitando, disputando as podridões da carniça.

RENATO DE VENEZA

LOS FACKIRES BLANCOS

Têm alcançado brilhante exito as representações desta troupe no Eden Cine desta cidade.

Todos os trabalhos executados pelos fackires têm agradado admiravelmente, comprovando assim, o renome de que goza Miss Olivert e Pasini nos centros adiantados onde estiveram.

Mui justamente tem a plateia sobralense os applaudido, certa de está acolhendo artistas de renome e de reputação firmada nas principaes capitais do Paiz.

FOOT-BALL

O São Christovão F. C., campeão de 1924, bate, pela quarta vez, num match renhido, o Ipiranga F. C., pelo score de 1x0

Conforme tinhamos annunciado, encontraram-se, em renhido match, domingo passado, no campo do Jockey-Club, as valorosas equipas do S. Christovão e Ipiranga Foot-Ball Club.

Quatro horas da tarde, e já era grande a anciedade da assistencia composta do que Sobral tem de mais chic, pelo inicio da lucta. A's 4 1/2, precisamente, o sr. Eduardo Sanford, juiz da pugna, ao som da Euterpe Sobralense, casado com os entusiasticos hip! hurh! dados pelas nossas gentis forcedoras, chamava á campo as equipas contendoras, que estavam assim organisadas:

São Christovão:

SANFORD
Simão—Waldemiro
Freitas—Loyola (cap.)—Gustavo
Lalá, Paulinha, Marciano, Carlito, Noé

Ipiranga:

MENESCAL
Pereira—Odon
Moacyr—Gaspar—Gutemberg
Candido—Cumbuca—Roseno—Eudes—Adeodato (cap.)

Coube a sahida ao S. Christovão: Marciano passa a bola a Carlito que depois de driblar Gaspar, faz certo passe a Lalá, investindo-a este para o goal, sem resultado. Tirado o kich, a pelota é rebatida por Loyola, que a envia para Paulinha fazendo este de combinação com Lalá, vigoroso ataque ao goal defendido por Menescal. A lucta torna-se renhidissima; Noé e Carlito, estão desenvolvendo bellissimo jogo de passes, apesar de seriamente marcados; a defesa do Ipiranga trabalha com denodo, Gaspar, Moacyr e Gutemberg estão admiraveis, fazendo arriscadissimas rebatidas. Os rubros negros continuam o ataque, que se torna cada vez mais forte; a assistencia está em delirio; Freitas, Loyola e Gustavo, como sempre, estão formidaveis; Marciano perde ao receber um passe de Paulinha, bellissima occasião de marcar o primeiro goal para o seu club. O S. Christovão está completamente senhor da situação, dominando por completo o campo do Ipiranga, schotando diversas vezes a goal, sem resultado, pois que Menescal, indiscutivelmente, é um keeper excellent. O referee pune diversos corners commettidos pelos ipirangueses, que tirados por Lalá, não são aproveitados. Os do Ipiranga não esmorecem, e trabalham activamente. Eram 5,10, o referee dava por terminado o 1.º half-time com o seguinte resultado:

S. Christovão—Goal, 0; corners, 0.

Ipiranga—Goal, 0; corners, 6.

Após o descanço habitual, o juiz chama á campo ás equipas.

Ameaça grande temporal, ventando forriemente, resultando dahi o Ipiranga ter todas as possibilidades da victoria, pois que o seu campo era, agora, o favoravel ao vento.

Recomeça a lucta. O Ipiranga quer ter as palmas da victoria, começando a alacar forriemente. Mas, os do S. Christovão estão resolutos e fortes: Freitas, Loyola e Gustavo, não deixam passar nada; Waldemiro e Simão começam a mostrar toda a sua pujança, defendendo as suas cores com uma valentia digna dos maiores louvores; Paulo, o arqueiro do S. Christovão, está a postos, prompto a defender a fortaleza sob a sua guarda; todos os rubros-negros começam a desenvolver um jogo admiravel; Carlito, Paulinha e Lalá, mostram-se inancaveis; Noé e Marciano tambem se movimentam, dispostos a luctar até o fim. São decorridos 15 minutos de jogo, começa a chover. Carlito de posse da bola, faz certo passe para Gustavo que estava desmarcado; este recebendo-a depois de avançar um pouco, ao ser enfrentado por Pereira passa-a a Marciano que com forte pelotazo vasa a intransponivel fortaleza á guarda de Menescal. Era o goal da victoria. A assistencia vibrou de entusiasmo. Genesio, Martiniano, Nico, Liberato, Dias, Gentil, Bilac, Luiz e Chico Solon, davam formidaveis e entusiasticos hip! hurhs! capazes de estremecer os Andes! Macedo, no auge do entusiasmo, dá formidavel box no fundo de seu chapéu, reduzindo-o a pedaços.

Graciosas senhoritas fizeram tremular no meio de indescriptivel entusiasmo, o glorioso pavilhão do S. Christovão.

Bola ao centro. Os do Ipiranga não desanimam, fazendo ainda algumas investidas. Começa a chover torrencialmente, ficando o campo além de alagado muito escorregadio. Os jogadores cahiam a todo instante, perdendo assim o resto do jogo correr sem o menor interesse. A's 6 horas precisamente, o juiz dava por terminada a pugna, com o resultado seguinte:

São Christovão—Marcou um goal, e obrigou os seus adversarios a cometer sete corners,

Ipiranga—Não marcou nem um goal e nem tampouco obrigou os seus adversarios a cometer um só corner.

O team do São Christovão se apresentou em campo trenadissimo, desenvolvendo bellissimo jogo. Todos os seus players jogaram bem, inclusive Marciano que não estava acostumado ás grandes luctas. Os nossos parabens aos seus dirigentes e ao seu «captain» José Loyola.

O Ipiranga melhora dia a dia o seu team, fazendo crer que, para o futuro, com muito treino e boa vontade, poderá offerer ser resistencia ao São Christovão, podendo

do mesmo tomar-lhe as palmas da victoria. Todos os seus jogadores portaram-se com muita disciplina, com excepção de Gaspar, que se portou pessimamente, dando provas cabaes de indisciplinado quando avançou sobre Carlito na occasião em que este ia bater um «penalty», mandado tirar pelo juiz. Que o «captain geral do Ipiranga reverbera o procedimento de seu jogador, para que nós possamos ter, proxima mente, luctas renhidissimas e laes.

O referee, o sr. Eduardo Sanford, deixou passar muita coisa, agradando, no entretanto, a sua arbitragem.

O sr. José Loyola, cap. do São Christovão recebeu o seguinte telegramma:

S. Quiteria. 29—Mais uma vez felicito illustres consocios pela brilhante e estrondosa victoria do S. Christovão sobre seus adversarios. Folgo saber que inimigos contavam superioridade virtude inclusão novos elementos que não obstram nosso querido club cantasse victoria. Estou ansioso chegar ahi fim vestir camisa rubro-negra.—R. Justa.

TERTULIANO MENEZES

Vindo da capital do Estado, encontra-se nesta cidade, onde vem assumir as funções de inspector regional do ensino, em substituição ao nosso amigo e collaborador Newton Craveiro, o nosso não menos amigo sr. Tertuliano Menezes.

Tertuliano Menezes é um dedicado aos problemas do ensino moderno, orador vibrante e eloquente e um jornalista apreciado no meio intellectual de Fortaleza.

«A Imprensa» apresenta-lhe o seu cartão de visita e formula votos de felicidade no desempenho das arduas funções de que se acha investido.

Sapataria Ideal

DE F. Chagas Barreto

VENDE:

BOLLAS e PNEUS ns. 1, 3 e 5 CHUTEIRAS e APITOS

PARA FOOT-BALL

A preços modicos

Rua Senador Paula, n. 49

Horriavel desastre

SOB AS RODAS DE UM AUTO-MOVEL E' ESMAGADA UMA MULHER EM ESTADO DE GRAVIDEZ

A noite de Natal no Trapiar, municipio da Palma, corria animadamente, quando um acontecimento funesto veio alarmar o povo.

Ha alli um magnifico trecho de estrada, onde o matuto gosta de ver o *ostromove* correr á vontade.

Pois foi ahi que se deu a desgraça. Dois automoveis pegavam parrelha quando um delles atropelou uma mulher deixando-a em estado tão grave que veio a fallecer logo depois.

A victima era esposa do sr. Victorino Coutinho, delegado de policia do logar, e, ao que nos consta, estava em estado de gravidez.

O automovel criminoso é de propriedade do sr. Albertino de Barros e na occasião era guiado pelo *chauffeur* Nazareth.

Tendo o povo se reunido para lynchar o *chauffeur* culpado este fugiu, achando-se refugiado, ao que nos consta, no distrito de Cariré, sob o patrocínio de seu patrão.

Nada sabemos com relação ao procedimento policial.

Crime impressionante

S. Cruz, foi na noite de Natal theatro de um crime verdadeiramente impressionante, que muita consternação causou aos seus pacatos moradores.

Narremol-o conforme seguras informações colhidas, dentre pessoas que ali se encontravam, que não têm o menor interesse por qualquer das partes.

Oswaldo de Farias Alcantara o perverso criminoso, um vagabundo vulgar, amanhecera naquella manhã insaciavel de sangue, tendo na noite anterior tido forte discussão com um seu companheiro.

Ao passar por respeitavel senhora disse-lhe que naquella dia mataria um, ao que foi por esta muitissimo censurado. O resto do dia passou Oswaldo sensivelmente agitado, até que as 7 horas da noite penetrando no estabelecimento do sr. Antonio Paula Magalhães, fiscal da Prefeitura, retirou d'ali ligeiramente um rifle, que este conserva para matança de porcos na villa, não obstante a relutancia do seu proprietario que lhe observou estar a arma carregada.

Immediatamente Oswaldo dirige-se ao estabelecimento de Francisco da Fonsêca Lôbo, seu amigo com quem nunca tivera a menor desintelligencia, onde o encontrou. Da porta, então, sem troca de palavras, maneja Oswaldo o rifle, aponta para a victima e ao dizer matei-te Lôbinho, detonou a arma homicida, indo o projectil attingir ao baixo ventre transpondo á região renal.

Cahido ao solo o pobre rapaz, o criminoso vae ao estabelecimento do dono da arma onde ao entregal-a disse «matei o Lôbinho».

Quanta perversidade meu Deus!

Matar o seu amigo, sem motivo algum, já é ser deshumano já é ser desalmado. A justiça de Santa Cruz não deve se deixar levar por esta versão miseravel, que os inconscientes espalham de haver em tudo isto casualidade.

Não, em tudo isto, dizemos nós, existe um requinte de perversidade inaudita, um desejo inominado de matar, como o fez, com toda premeditação, com toda reflexão.

Lôbinho, como o chamavam todos, era um rapaz distinctissimo, gosando no meio onde vivia, de largas e arraigadas sympathias, o que absolutamente não acontecia com o seu matador.

A victima que falleceu 5 horas depois da occorrença do crime, era negociante acreditadissimo gosando nas diversas praças de justo e merecido credito, e pertencia a distincta e honrada familia Lôbo de Santa Quiteria, a quem apresentamos os nossos sentidissimos pezames.

LEI N. 80

DE

17 de Dezembro de 1924

Orça a receita e fixa a Despesa da Camara Municipal da cidade de São Benedicto da Ibiapaba

DECRETA

Art. 1.—A Despesa Geral da Camara Municipal da cidade de S. Benedicto da Ibiapaba, é calculada em 24:980\$000, e distribuida da maneira seguinte:

§ 1—EXPEDIENTE DA PREFEITURA

- N. 1 Representação ao Prefeito Municipal 1:500\$000
- » 2 Telegrammas 500\$000
- » 3 Livros, papéis, talões e mais aprestos 500\$000

§ 2—EXPEDIENTE DA SECRETARIA

- N. 1 Assignatura do jornal official D do Ceará 35\$000
- » 2 " " " " "A Imprensa" 15\$000
- » 3 Livros, papel e mais aprestos 300\$000

§ 3—VENCIMENTOS AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAES

- N. 1 Ordenado ao Secretario da Prefeitura 600\$000
- » 2 " " Thesoureiro da Municipal 800\$000
- » 3 " " 1. fiscal 400\$000
- » 4 " " 2. " 360\$000
- » 5 " " Fiscal de Campo da Cruz 300\$000
- » 6 " " Administrador do Cemiterio 360\$000
- » 7 " " Porteiro da Camara 12\$000
- » 8 " " Zelador dos Meacões 240\$000
- » 9 " " do Matadouro Publico 360\$000
- » 10 Percentagem ao Procurador da Camara 15 c/o
- » 11 " aos agentes 20 "
- » 12 " amigavelmente 30 "
- » 13 " ao E. do Ceará sobre a renda 10 "
- » 14 " ao aferidor 30 "

§ 4—CADEIA PUBLICA

- N. 1 Luzes para as prisões 270\$000
- » 2 Diaria aos presos pobres, 200 rs. cada um 260\$000
- » 3 Utensilios para servidões da mesma cadeia 40\$000
- » 4 Ordenado ao carcereiro da Cadeia Publica 240\$000

§ 5—EXTINÇÃO DE FORMIGUEIROS

- N. 1 Machina e engredientes 600\$000
- » 2 Afollamento 200\$000

§ 6—ASSEIO DA CIDADE E POVOAÇÕES

- N. 1 Limpeza nas ruas e praças da cidade e das povoações 1:500\$000

§ 7—OBRAS PUBLICAS

- N. 1 Concerto no prédio municipal, Cadeia Publica, ladeiras, curral no Campo da Cruz 3:000\$000
- » 2 Construção de um Matadouro de pedra e cal nesta cidade 6:000\$000

§ 8—DELEGACIA DE POLICIA

- N. 1 Gratificação ao Delegado de policia civil que estiver em exercicio 600\$000
- » 2 Gratificação ao escrivão da mesma Delegacia sem direito a custas e processos decabidos 180\$000

§ 9—EXPEDIENTE DO JURY

- N. 1 Papel pennas e mais aprestos 70\$000
- » 2 Custas e processos decabidos 100\$000
- » 3 Gratificação de 2000 diários, a cada official de justiça que trabalhar durante a sessão do jury 80\$000

§ 10—ELEIÇÕES

- N. 1 Utencilios para eleições 400\$000

§ 11—EVENTUAES

- N. 1 Mistérios não especificados 50\$000

RECEITA

Art. 2.—A Receita Geral da Camara Municipal da cidade de S. Benedicto da Ibiapaba, é orçada na quantia de 25:812\$000 que será realisada dentro do exercicio da presente lei, sobre os registros seguintes:

- § 1 Sobre registro de titulo de nomeação que dê direito a vencimentos ou gratificação 2\$000
- » 2 averbação ou alvará de licença transferido na forma das posturas 2\$000
- » 3 cada certidão ou copia extrahida na Secretaria da Prefeitura ou da Camara Municipal, alem das razões, a razão de 100 rs. por cada uma 2\$000
- » 4 Sobre busca em papéis findos, até 2 annos, e mais 2\$000 por cada anno que acrescer 5\$000
- » 5 Sobre licença para ter pharmacia ou drogaria em qualquer parte do municipio 50\$000

- § 6 Sobre licença para ter loja de fazendas de 1a. classe, em qualquer parte do municipio 50\$000
- » 7 Sobre licença para ter loja de fazendas de 2a. classe em qualquer parte do municipio 40\$000
- » 8 Sobre licença para ter mercearia em qualquer parte do municipio 30\$000
- » 9 Sobre licença para ter taverna ou quintanda em qualquer parte do municipio 20\$000
- » 10 Sobre giro commercial, idem idem idem 10\$000
- » 11 Sobre licença para vender bilhete de loteria em qualquer parte do municipio 5\$000
- » 12 Sobre licença para dar espectáculo em qualquer parte do municipio 5\$000
- » 13 Sobre licença para ter prado de corridas 20\$000
- » 14 Sobre licença para ter circo de cavalinhos em qualquer parte do municipio 20\$000
- » 15 Sobre licença para ter machina de descaroçar algodão, idem idem idem 25\$000
- » 16 Sobre licença para ter radete de pilar café em qualquer parte do municipio 20\$000
- » 17 Sobre licença para ter pensão ou hospedaria 20\$000
- » 18 Sobre licença para ter gabinete dentario em qualquer parte do municipio 30\$000
- » 19 Sobre licença para exercer a profissão de dentista ambulante 2\$000
- » 20 Sobre licença para exercer a profissão de photographo ambulante 20\$000
- » 21 Sobre licença para ter fabrica de tabaco de molho 25\$000
- » 22 Sobre licença para ter salgadeira 5\$000
- » 23 Sobre licença para mudar e trada 20\$000
- » 24 Sobre licença para vender sal dentro da cidade 25\$000
- » 25 Sobre licença para ter salinaria em qualquer parte do municipio 20\$000
- » 26 Sobre licença para ter officina de barbeio idem idem idem 15\$000
- » 27 Sobre licença para ter officina de ferreiro idem idem idem 10\$000
- » 28 Sobre licença para ter officina de caldeiro idem idem idem 20\$000
- » 29 Sobre licença para ter officina de funileiro carpinteiro, ou sapateiro, idem idem idem 5\$000
- » 30 Sobre licença para comprador de couro ambulante em qualquer parte do municipio 10\$000
- » 31 Sobre licença para vender arma inho, em caixa ou entre qualquer moval de mercadorias fô a do estabelecimento commercial licencado 25\$000
- » 32 Sobre licença para vender fumo a retalho na cidade 25\$000
- » 33 Sobre licença para ter padaria em qualquer parte do municipio 20\$000
- » 34 Sobre licença para ter açoagne em qualquer parte do municipio 25\$000
- » 35 Sobre licença para ter barraca levantada dentro ou fora do mercado em dias de ferias 2\$000
- » 36 Sobre licença para ter automovel exposto a aluguel ou frete 30\$000
- » 37 Sobre licença para ter carro para conducções de materiaes na cidade 2\$000
- » 38 Sobre licença para ter armazem ou deposito de mercadorias em generos do país, seja ou não no prédio onde haja estabelecimento commercial de 1a. classe, no municipio 50\$000
- » 39 Sobre licença para ter armazem ou deposito de mercadorias idem idem idem de 2a. classe no municipio 40\$000
- » 40 Sobre licença para vender café preparado queijo ou outros cereaes á retalho no mercado 20\$000
- » 41 Sobre licença para cada pessoa atravessadora que empitar cargas ou volumes de generos destinados ao mercado para serem revendidos 40\$000
- » 42 Sobre licença para cada vendedor de joias ou mercadorias ambulantes no municipio 20\$000
- » 43 Sobre licença para vender garapa na cidade ou no suburbio 10\$000
- » 44 Sobre licença por cada bulandeira de fazer farinha 10\$000
- » 45 Sobre licença por cada rodete de fazer farinha 3\$000
- » 46 Por cada volume de louça de barro vendido na cidade \$100
- » 47 Por cada Kilo de algodão em caroço vendido na cidade \$020
- » 48 Por cada couro de vacum vendido na cidade \$500
- » 49 Por cada couro de caprino ou lanigero vendido na cidade \$100
- » 50 Por cada vendedor de facas de pontas vendidas na cidade 2\$000
- » 51 Por cada rez abatida para o consumo publico em qualquer parte do municipio 5\$000
- » 52 Por cada suizo abatido para o consumo publico no municipio 3\$000
- » 53 Por cada suizo vendido vivo na cidade \$500
- » 54 Por cada lanigero ou caprino idem idem idem \$500
- » 55 Por cada carga de rapadura vendida na cidade \$500
- » 56 Por cada volume de farinha vendido na cidade \$100
- » 57 Por cada volume de esteiras ou sacos de carnahaba, peias ou cordas de arco ou tacum vendidas na cidade \$200
- » 58 Por cada lanigero ou caprino abatido para o consumo publico no municipio 1\$000
- » 59 Por cada cavalari, muar ou asinino vendido no municipio 1\$000
- » 60 Por cada carga de peixe, aguardente, caça, queijo, vendido na cidade 1\$000
- » 61 Por cada carga de generos, não especificados vendidos na cidade 1\$000
- » 62 Por cada aferição de pesos, balanças e medidas \$300
- » 63 Por cada arrematação de imposto municipal 5 %
- » 64 Por cada arroba de fumo que produzir este municipio 1\$000

- § 65 Por cada arroba de fumo armazenado neste municipio 1\$000
- » 66 Por cada carga de café com casca ou pilado que for armazenado na cidade, ficando o depositario sujeito ao imposto 1\$000
- » 67 Por cada carga de feijão ou arroz vendida na cidade \$500
- » 68 Por cada arroba de café que se exportar deste municipio para outro Estado \$500
- » 69 Por cada arroba de fumo de corda ou de molho que se exportar deste municipio para outro Estado 1\$000
- » 70 Por cada rez vendida viva para o consumo publico no municipio 1\$000
- » 71 Por cada alqueire de café que produzir este municipio 1\$000
- » 72 Por cada engenho de ferro no municipio 10\$000
- » 73 Por cada engenho de madeira no municipio 5\$000
- » 74 Por cada alambique de destilar aguardente 30\$000
- » 75 Arrematação dos rendimentos dos proprios municipios
- » 76 Multas por infracções de posturas e regulamentos
- » 77 Multas impostas pelo Dr. Juiz de Direito, a jurados
- » 78 Produto de animaes apreheendidos na forma das posturas municipaes.

RENDA DO CEMITERIO

- » 79 150\$000—Por cada catacumba perpetua na parede do omlterio
- » 80 25\$000—Por cada catacumba na parede do cemiterio por espaço de 3 annos, e mais 10\$000, por cada anno depois deste prazo
- » 81 100\$000—Por cada catacumba com 2 metros de terreno de frente e bre 2 e 70 de fundo na 1a. area para o enterramento perpetuo e collocação de mausoléu, carneiro, ou beneficiamento de luxo observando se as demarcações feitas
- » 82 5\$000—Por cada sepultura temporaria na 1a. area por espaço de dois annos.
- » 83 10\$000—Por cada abertura de mausoléu, carneiro ou catacumba para novo enterramento
- » 84 2\$000—Por cada sepultura na 2a. area.

NOTA—As licenças dos commerciantes já estabelecidos e afiliações de pesos e medidas serão pagas até o dia 31 de janeiro, e dos que se estabelecerem novamente, 15 dias de estabelecidos, encorrendo na multa de 50 % os que deixarem de pagar no prazo estipulado.

Os demais impostos serão pagos logo depois dos actos que os motivarem, e na falta com a mesma multa estabelecida, a excepção das blandieiras e rodetes de fazer farinha que pagarão até o dia 31 de agosto.

Os impostos taxados nos §§ 79, 80, 81, 82, 83 e 84, serão pagos antes de feito os enterramentos e o taxado no § 80, quando for feita a sessão ou transmissão de terreno.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3—Para a cobrança dos impostos acima taxados, se observarão todas as disposições omentariarias em vigor.

Art. 4—Fica o Prefeito autorisado a por em hasta publica para serem arrematados os impostos que julgar conveniente, e o producto dos proprios municipaes, assim como pôr em concurso o fornecimento de luz para as prisões da cadeia publica.

Art. 5—O Prefeito poderá fazer os serviços publicos administrativamente ou por empreitada.

Art. 6—O Prefeito tambem poderá transferir saldo de verba, não esgotada ou despendida para aquellas que precisarem de maior quantia que a orçada.

Art. 7—Fica o Prefeito autorisado a contrahir o empréstimo que achar conveniente para occorrer as despesas com os serviços de utilidade publica.

Art. 8—Fica o Prefeito autorisado a suprimir e crear logares de fiscaes que achar conveniente.

Art. 9—Fica o Prefeito autorisado a criar uma guarda local para o policiamento com o numero de guardas que for sufficiente, a qual será regulada por uma lei especial feita pela Camara municipal.

Art. 10—Fica igualmente o Prefeito autorisado a criar uma escola no municipio, em beneficio da instrucção publica, que será igualmente regida por lei especial feita pela dita camara.

Art. 11—Fica o Prefeito autorisado a contratar um advogado para a cobrança de executivos municipaes.

Art. 12—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara Municipal da cidade de S. Benedicto da Ibiapaba, em 17 de Dezembro de 1924.

Jucundo Maximo de Britto—Presidente da Camara Municipal, Raymundo Avelino Fontelles, Ignacio Lopes e Silva, Miguel Archaujo do Amaral, Aristides Mendes da Rocha, Antonio José de Azevedo, João Porpharto de Araújo, Candido Rodrigues de Medeiros, João Baptista Pessoa da Costa.

Cumpra-se e publique-se.
Prefeitura Municipal de São Benedicto da Ibiapaba, em 19 de Dezembro de 1924.

FRANCISCO SABINO PESSOA DA COSTA
Prefeito Municipal

Era o que continha o original que transcrevi, ao qual dou fé. Secretario da Prefeitura Municipal de S. Benedicto da Ibiapaba, em 20 de Dezembro de 1924. Eu, FRANCISCO CASSIANO DO AMARAL NETTO, a registei.

Registro Social

COMPOSTURA

Triste mortal que de continuo choras,
Anunciando a todos, voz em grita,
Negro pesar que no teu seio habita,
E ao teu sofrer alívio ao mundo imploras,

Deste modo, de certo, não minoras
As fundas maguas de tua alma afflicta;
Riso comente e não piedade excita
O vae clamor com que o teu mal deploras,

Si não podes soffrer as tuas penas
Com rosto alegre e animo jocundo,
Como as pessoas calmas e serenas,

Aprende ao menos a soffrer calado,
Pois a maior desgraça deste mundo
E' parecer aos outros desgraçado.

Pe. ANTONIO THOMAZ

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos:

A 28, o nosso particular amigo, sr. Julio Albertino e o exma. sra. d. Laura Ibiapina, filha do saudoso desembargador Antonio Ibiapina e cunhada do nosso eminente amigo e correligionario sr. Vicente Gomes Parente, honrado commerciante nesta praça.

Na mesma data, o interessante menino José, filho do nosso prestante amigo J. Sandoval, residente em S. Cruz.

A 29, A gentil senhorita Maria Luiza Duarte, dilecta filha do nosso prestimoso amigo e correligionario cel. Alipio Severino Duarte, residente nesta cidade.

A 30, a exma. sra. d. Regina de Aragão Mendes, dignissima esposa do nosso particular amigo cel. Enes Pereira Mendes.

Na mesma data, o nosso amigo João Marinho Crescencio, negociante na cidade do Ipué e o sr. Colbert Coelho nosso distincto correligionario.

Fazem annos:

Amanhã 10, a prendada senhorita Guiracy Mendes filha do nosso saudoso correligionario e prestimoso amigo, cel. Epaminondas Pereira Mendes.

COMMEMORAÇÃO

MAJOR CONRADO PACHECO

Passou no dia 27 do corrente, mais um anniversario do fallecimento do nosso respeitavel amigo Major Conrado Pacheco, que residia na capital do Estado, onde gozava de geraes sympathias.

Registrando este acontecimento tão doloroso para sua exma. familia e para seus amigos apresentamos aquella, os nossos sentimentos, fazendo em particular a sua desolada esposa d. Francisca Amelia Pacheco, ali residente.

FALLECIMENTO

Falleceu em Tauhá D. Maria Alexandrina Marques, esposa do nosso amigo Joel Marques commerciante naquella Villa.

A fallecida contava apenas 24 annos de idade e deixa dois interessantes filhinhos na orphandade. Enviamos ás familias Alexandrina e Marques os nossos sinceros pezames.

VIAJANTES

Deu-nos o prazer de sua estimada visita o nosso criterioso amigo J. Sandoval, residente em Santa Cruz.

* Andou nesta cidade o nosso amigo sr. Antonio Melchades Coelho, negociante em Ipuéiras.

* De Santa Cruz, onde reside, esteve entre nós, o nosso distincto amigo padre Macario Bezerra de Arruda.

* Demorou-se nesta cidade, o nosso amigo José de Hollanda Filho, commerciante em Aguas Bellas, municipio de Ipuéiras.

* De Fortaleza, onde fôra a negocios commerciaes, regressou a esta cidade, o nosso particular amigo sr. Julio Guimarães, acreditado proprietario da Droguaria Guimarães.

* De Tauhá, aonde esteve alguns dias, a serviço de sua profissão, chegou antehontem a esta cidade o competente e dedicado medico, nosso amigo dr. Luiz Vianna.

DONA GUIOMAR RODRIGUES

confecciona em casa de sua residencia, á praça da Independencia, nesta cidade, vestidos e chapéos pelos ultimos modêlos, d'accordo com as mais requintadas exigencias, a preços modicos e absoluta pontualidade.

THEATRO INFANTIL

Por iniciativa das exmas. senhoras donas Zezinha e Mocinha Parente foi levado no dia 25, dia de Natal, no theatro São João, desta cidade, um interessante drama e varios numeros de cançonetas, monologos e dialogos.

Tomaram parte neste festival, sahindo-se admiravelmente, as applicadas alumnas do Externato S. José da direcção daquellas senhoras.

Ao publico

O abaixo assignado, residente e domiciliado nesta cidade, de São Benedicto de Ibiapaba, ex. commerciante, tendo liquidado todos os seus negocios commerciaes e resgatado todos os compromissos que assumiu quando da cessação do exercicio de commercio, declara ao publico, ao commercio, e a quem interessar possa que, desta data, se considera livre de todo e qualquer debito. Todavia, se algum se julgar seu credor, pode apresentar seus documentos, que serão incontinentemente liquidados.

S. Benedicto de Ibiapaba, 26 de Outubro de 1924.

ANTONIO AVELINO FONTELLES

APPARELHOS de louças para jantar, café, etc, artigos finos, encontra-se na Loja da Bandeira Branca, de José Paulo

COLUMNNA PAGA

PELOS

MUNICIPIOS

FREXEIRINHA

Exm. Snr. Redactor da "A Imprensa". Saudações.

Sr. Redactor, oxalá dispender S. Exc. de espaço nas columnas do vosso bem avisado jornal o "Apologo" seguinte:

Um dia, a honra a verdade e a mentira, ao despedir-se para longa viagem, tentaram convencionar um logar onde deveriam ser encontrados.

—Eu, disse a honra, posso ser procurada na pessoa do Potyguara (general).

—Eu, disse a verdade, estarei nos «ministros» da Igreja Catholica.

—E eu, disse a mentira, posso, a todo momento, ser procurada na pessoa do sr. Lafaiet Aefino de Aguiar promovido a capitão, recentemente pela illustrada redacção d'«A Ordem».

O velho Pagé informa ao illustre redactor d'aquella conceituado jornal a infamia seguinte: "Domingos Cajado, insultado pelos seus correligionarios politicos de Palma e do chefe de Frexeirinha, cometeu no dia 14 do corrente, o desmando de, acompanhado de dez outros individuos armados, derribaram 80 braças de cerca de uma das suas propriedades".

Sabe o feiticeiro de Seriemá, sr. capm. Lafaiet, quem derribou sua cerca?

—Foi Domingos Cajado?

—Quando e como entreviu o chefe de Frexeirinha, em tal latrocinio?

Quem, com sacrificios de seus interesses, deu innumeradas viagens pela paz e prosperidade daquellas questões?

Quem em meio desta crise, emprestou dinheiro ao sr. Cajado, para compra de tal questão?

Responda-nos com criterio se os tem ou peça se não as tem?

A ingrata natureza, por uma ironia possante, fel-o morar no logar perseguido, perto desta povoação, Sara maior crise dos açougues, das lojas, das bodegas e dos compradores de generos.

Dito isto assim, ninguem acredita ao longe Mas quem conhece o homem, de que trato, poderá avaliar o prescípio do commercio.

Homem valente e de mãos bofes, mettido á capitão, coisa que nunca tinha conseguido até hoje, é facil comprehender o pavor que nos a..

Este meu protesto vale como um aviso sincero a todos os que nos conhecem ou não nos conhecem.

Frexeirinha, 12 de Dezembro de 1924.

Julio Walfredo da Ponte

CONVEM VISITAR

Visitem e consultem os preços da

Loja Cialdini

e ficarão convencidos que o RADIER tem razão em afirmar que em sua especialidade, como sejam:

Ferragens, Louças, Vidros e Miudezas,

è uma das casas que melhor aparelhada está para servir e attender a contento, a sua numerosa e distincta freguesia desta praça e do interior.

RUA SENADOR PAULA, 48 — SOBRAL
E PRAÇA B. RIO BRANCO, 1

DECIMAS

Somente até hoje, 31, a Mesa de Rendas Estaduaes receberá, sem

multa, a segunda prestação do imposto predial, e com 20

por cento a primeira prestação e todo o exercicio

Bom emprego de capital

SEM RISCO ALGUM

Não peça emprestado:—economise! Facilmente conseguirá, depositando suas economias no

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

Não corre risco algum. O BANCO paga immediatamente qualquer deposito

Abra hoje mesmo uma conta de deposito, peça um livro de cheques e retire depois a quantia que quizer, sem prejuizo, porque o BANCO paga juros de 4%, 6%, 7%, 8%, 9%, 10% ao anno, accumulados de seis em seis mezes.

Artigos para Anno Novo e Reis

FINISSIMAS CONSERVAS

Chá «Five-ó-clok», Sol e Lipton, molho inglez, passas, petit-pois, condimentos, colorantos, biscutos Pilar, refrigerantes de Fratelli Vita, sal refinado, azeite fino, pescadas, lombos, geleas, cremes, peras, pecegos, confeitos Renda, cigarros, charutos, etc. etc.

— PREÇOS DE RECLAME —

MERCEARIA MODERNA

1) Rua Coronel José Saboya, 42 — SOBRAL

TELEGRAMMAS

REGRESSANDO DO INTERIOR

Fortaleza, 26—Regressou do interior, tendo terminado a inspecção dos leprosos, o dr. Atualpa Barbosa Lima, que conferenciou, relativamente ao desempenho das funcções de seu cargo, com s. excia. o sr. Desembargador Presidente do Estado.

PROPOSTA ACCEITA

Fortaleza, 23—A prefeitura Municipal, depois de agitados debates na Camara, approvou a proposta do Cel. Abel Ribeiro, para a construcção de um matadouro modêlo, dando direito ao mesmo a exploral-o por vinte annos.

NA TERRA GAUCHA

Fortaleza, 26—Pessoas chegadas do sul, informam que continua intensa a campanha no Rio Grande

do Sul, contra o dr. Borges de Medeiros.

DEPUTADO CORREIA LIMA

Fortaleza, 26—Regressou hontem, de Cajaseiras, o deputado Augusto Correia Lima

O NOVO INSPECTOR REGIONAL

Fortaleza, 26—Segue hoje para esta cidade o nosso amigo Tertuliano Menezes, que vae assumir as funcções de inspector regional de ensino em substituição ao sr. Newton Craveiro.

COMO ESPERAVAMOS

Fortaleza, 26—Chegou nesta capital vindo do Rio de Janeiro, sendo friamente recebido, o deputado José Accyoly.

RESULTADOS DA «GRANDE» VICTORIA

Fortaleza, 26—Consta que serão anuladas as eleições de Limoeiro devido irregularidades no pleito, que impediu o comparecimento dos democratas.

2a. Convocação

COOPERATIVA DE CONSUMO CAMOCINENSE

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

Assembléa Geral de Constituição

Em segunda convocação são convidados os Senhores Subscriptores do Capital desta sociedade a se reunirem, em assembléa geral de constituição, no dia 4 de Janeiro de 1925 ás 14 horas na sede da Associação Commercial de Camocim.

Camocim, 21 de Dezembro de 1924

JOSE TORQUATO P. PESSOA

Incorporador

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Confirme telegramma n.º 1743 de 21 de Novembro ultimo da Delegacia Fiscal deste Estado, dirigido a Collectoria Federal desta cidade, a juncta administrativa da Caixa de amortisação, resolveo não prorogar o prazo marcado até 31 de Dezembro proximo vindouro para recolhimento das seguintes notas:

De 100\$000 estampa 11.
" 200\$000 " 16.
" 500\$000 " 9. e 11.
" 5\$000 " 15.

EDITAES

Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida, Offic. do Registro Civil de Sobral e seu termo etc.

Faço saber que se pretendem casar, e, para isso, apresentaram em meu cartorio petição e documentos necessarios: José Maria de Arruda Linhares e Maria Christina da Frota Váz, brasileiros, solteiros, residentes e domiciliados nesta cidade, aonde são naturaes: contraente, nascida a 30 de Março de 1900, filha legitima de Manoel de Maria Linhares, fallecido a 14 de Março de 1920 e de D. Maria da Conceição Arruda Linhares nascida a 2 de Fevereiro de 1866—e a contraente, de profissão domestica, nascida a 10 de Dezembro de 1907, filha legitima de José Joaquim Baptista Váz nascido a 15 de Março de 1878 e de D. Maria Christina da Frota Váz, nascida a 14 de Fevereiro de 1872.

Quem souber de algum impedimento accuse-o sob as penas da lei. Sobral, 20 de Dezembro 1924.

O Official do Registro ANT. JOAQUIM R. DE ALMEIDA

DE HASTA PUBLICA

De ordem do cidadão Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal, faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, que no dia dois de Janeiro do anno a iniciar-se amanhã, pelas 12 horas do dia no salão da Prefeitura Municipal, será posta pela segunda vez em hasta publica a arrematação da vasante denominada "Poço Trapidá" do açude Mocambinho, em vista de, na arrematação anterior, os lances não haverem atingido a importancia por quanto deve esta referida vasante ser arrematada, em obediencia ao que determina o orçamento em vigor.

O contracto durará por quatro annos a contar do dia 1º de Janeiro de 1925 a 31 de Dezembro de 1928, sendo o pagamento total do quatrienio effectuado em quatro prestações, sendo uma no acto de assignar dito contracto e das outras assignará tres promissorias, assignadas com fiadores idoneos e venciveis a 30 de Junho de 1926, a 30 de Junho de 1927 e a 30 de Junho de 1928. Quem desejar licitar na referida arrematação, deverá com antecedencia, habilitar-se com um requerimento do Prefeito, provando a idoneidade e com um attestado da Prefeitura de que está quitos com os cofres municipaes

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sobral 31 de Dezembro de 1924.

JOSE PASSOS FILHO, Secretario Interim